

Uso de mini tubérculos na propagação do mangarito

Ricardo Murta Oliveira¹; Maria Neudes Souza de Oliveira¹; Gustavo André da Silveira¹

¹UVJM – Câmpus Diamantina, CEP: 39100-000, Diamantina-MG, Brasil;ricardo.oliveira@ufvjm.edu.br; mneudes@ufvjm.edu.br ; gustavo.silveira@ufvjm.edu.br

RESUMO

O Mangarito (*Xanthosoma riedelianum* Schott) é uma PANC tuberosa, da família Araceae, de alto valor agregado devido o valor nutritivo de seus tubérculos, utilizados na alimentação humana. Buscou-se saber se tubérculos muito pequenos, que normalmente são descartados, podem ser utilizados na propagação do mangarito. Os mini tubérculos foram obtidos de plantas cultivadas em Diamantina, MG, a partir de tubérculos adquiridos no mercado de Montes Claros. Os mini tubérculos (< 2 cm de diâmetro e < 5 g) foram semeados em sete bandejas de 15 células (6.5 x 6.5cm) contendo substrato comercial, e mantidas em estufa. Avaliou-se a taxa de brotamento e de perfilhamento, que foi comparada com as obtidas de plantas conduzidas de forma convencional, em canteiros a pleno sol, oriundas de tubérculos da mesma origem e plantados na mesma época, mas de até 34 g e 4,5 cm. Quando houve senescência generalizada das folhas, avaliou-se a produção de tubérculos. A taxa de brotamento dos mini tubérculos foi a mesma da dos tubérculos maiores cultivados em canteiros. Após um mês do plantio 84,5% haviam brotado, e aos dois meses, entre 91,5% havia brotado. Aos dois meses as plantas oriundas dos mini tubérculos apresentavam três folhas e não perfilharam, enquanto que as do campo apresentavam 11 folhas e 2,5 perfilhos/planta. A senescência completa e generalizada das folhas foi observada aos quatro meses após o plantio, um mês antes da senescência foliar das plantas dos canteiros. Nessa ocasião, as plantas oriundas dos mini tubérculos haviam produzido 192 novos tubérculos, de até 6.53 g e 2.5 cm de diâmetro. Conclui-se que é possível utilizar mini tubérculos (< 2 cm) para a propagação do mangarito, uma vez que as plantas oriundas destes produziram, aos quatro meses após o semeio, tubérculos de tamanho e peso na faixa dos utilizados no cultivo convencional em campo. Novos trabalhos devem ser realizados para saber se a senescência foliar precoce está relacionada ao tamanho do mini tubérculo ou a outro fator, como a limitação nutricional do substrato comercial utilizado.

PALAVRAS-CHAVE: *Xanthosoma* sp, propagação, tuberosa, PANC.